

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## **A Sustentabilidade nos Relatórios GRI G4**

Aluna: Nataly G. Mileski dos Santos | Orientador: Rudimar Baldissera

### **Introdução**

O estudo tem como principal objetivo “compreender como o discurso organizacional se exerce no sentido de instituir a noção de sustentabilidades”. Nessa direção a pesquisa verifica que aspectos da identidade organizacional são materializados nos discursos das empresas selecionadas para o estudo, em seus relatórios GRI-G4, como ofertas de si para gerar a confiabilidade dos públicos.

### **Metodologia**

As análises do material foram realizadas empregando elementos da Análise do Discurso. Este estudo compreendeu pesquisa bibliográfica sobre as principais noções articuladas pela pesquisa, como as de sustentabilidade e comunicação organizacional. A pesquisa contou com os seguintes critérios para a seleção das organizações e dos relatórios a serem analisados: a) ter publicado relatório GRI G4 - 2015; b) ter sido premiada como “empresa do ano” pelo Guia Exame de Sustentabilidade (GES) em alguma de suas edições; e c) devido ao fato de o número de empresas premiadas ser inferior a 10 (amostra predefinida para o estudo), estar entre as empresas mais citadas pelo GES (contabilizando todas as suas edições); e d) pertencerem a diferentes setores de atuação (conforme classificação do GES). Com base nisso, os relatórios GRI G4 em análise são os das organizações: Algar Telecom, Anglo American, Braskem, Bunge, CPFL, EcoRodovia, Embraco, Fibria, Itaú, Natura e Tetra Park.

### **Resultados**

Os dados empíricos evidenciaram que a ideia de sustentabilidade, nos relatórios analisados, tende a ser associada aos lucros em termos financeiros e/ou simbólicos. Assim, o termo sustentabilidade é muito empregado para adjetivação: desenvolvimento sustentável, embalagem sustentável, sustentabilidade social etc. Além disso, nos relatórios GRI G4 aspectos da identidade organizacional são materializados pelas organizações para dizerem de si, em perspectiva dos três pilares do “triple bottom line”: econômico, social, ambiental. No sentido de afirmarem a “sustentabilidade ambiental”, as organizações destacam os seguintes aspectos de suas identidades: preservação da natureza (Bungee), embalagem sustentável (TetraPark), reciclagem (Bungee e Embraco) e redução no uso dos recursos naturais (EcoRodovias); Para afirmarem a “sustentabilidade social”, as organizações destacam: programa de alimentação escolar (TetraPark), programas de educação ambiental (TetraPark, EcoRodovias e CPFL) e engajamento comunitário (TetraPark); Como forma de afirmarem a “sustentabilidade econômica” as organizações salientam os seguintes aspectos de suas identidades: avaliação e monitoramento de gestão de riscos socioambiental (Itaú e CPFL), monitoramento de indicadores (EcoRodovias) e processo de logística reversa de resíduos (Embraco). Observamos que esses 3 aspectos atrelam-se ao eixo sustentabilidade econômica devido à redução de custos ocasionado pelas atividades mencionadas, segundo as organizações. A análise evidencia que aspectos das identidades organizacionais são acionados nos relatórios para reforçar a ideia dos três pilares “triple bottom line”.